

Aureliano escolhe seu vice

O PFL chega amanhã a sua convenção nacional com muitos problemas e apenas uma definição. Atendendo a uma exigência do ex-presidente Jânio Quadros, o candidato do partido à Presidência da República, Aureliano Chaves, deve anunciar hoje em São Paulo o nome de Cláudio Lembo, ex-secretário de Jânio na Prefeitura de São Paulo, para o lugar de vice-presidente na chapa do PFL. Há um mês, Jânio pediu a Aureliano a união do eixo Minas-São Paulo e recomendou o nome de Lembo para a vice-presidência.

Ontem, em Brasília, Aureliano disse que Lembo seria "muito provavelmente" o seu vice. O presidente do Banco Itau, Olavo Setúbal, já foi avisado do convite que será feito a Lembo e aprovou a escolha. A indicação de Lembo, que foi secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura durante a gestão de Jânio não resolve, porém, a falta de empolgação dos pefelistas com o seu candidato.

Numa reunião há três dias, no gabinete do senador Carlos Chiarelli, o grupo dissidente do partido, decidiu não comparecer à convenção de amanhã, que deverá homologar os nomes de Aureliano e Lembo. Entre os dissidentes, que detêm cerca de 20% do controle do partido, apenas o senador Marco Maciel deve apoiar a chapa do PFL.

"Acho que ele pode ter dificuldade no quórum da convenção, amanhã", diz o deputado Alcei Guerra (PR), que vai apoiar Fernando Collor, do PRN.

COMPROMISSO MORAL

Segundo Guerra, que preside o PFL no Paraná, apenas um dos seis deputados federais do partido no Estado irá à convenção para votar em Aureliano. Dos 20 convencionais do Para-

ná, apenas sete devem ir a Brasília. Estados como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás e Rio de Janeiro também deverão apresentar muitos ausentes. "Num universo de mais de 200 mil votantes nas prévias do partido, consegui mais de 130 mil votos", lembrou ontem Aureliano. "É indiscutível o fato de que os dissidentes representam a minoria, mas minoria mesmo, dentro do PFL."

Desde que foi comunicado



Antônio Batalha/AE - 1/9/88

Aureliano: Lembo de vice e problemas com o Planalto

da exigência de Jânio, Aureliano procurou outro nome para o lugar de Lembo. O vice dos seus sonhos seria o ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, no caso de haver uma coligação do PFL com o PTB. Ele tentou ainda o nome de Affonso Camargo, também do PTB.

Outra dificuldade de Aureliano refere-se ao seu relacionamento com o Palácio do Planalto. Há dois dias, numa conversa com um amigo, o candidato do PFL disse que iria "partir para cima" de Sarney, se vier a confirmar que os boatos sobre sua eventual renúncia estão sendo gerados no Palácio do Planalto: "Rompo meu compromisso moral e perco a minha neutralidade", afirmou o ex-ministro das Minas e Energia. A declaração de Aureliano foi motivada pela afirmação do ministro da Justiça, Oscar Corrêa, que disse que o quadro no PFL não é definitivo e que pode haver mudança a partir de agosto.

Ontem, em Belo Horizonte, Aureliano disse que o ex-presidente Jânio Quadros vai se engajar inteiramente na sua campanha. "Falei com ele por telefone e ele me ratificou a sua disposição firme de ir à luta comigo", relatou. "Ele irá às concentrações e aos programas de rádio e televisão na defesa da minha candidatura." (Luciano Suassuna, com sucursais.)